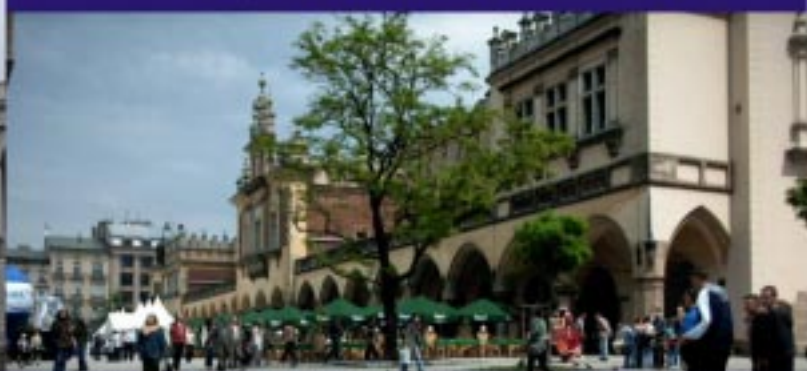




Impresso
Especial
EDIÇÃO ESPECIAL
FECOMÉRCIO-PE
CORREIOS

Informe Fecomércio-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-Pernambuco Nº 124
EDIÇÃO ESPECIAL MISSÃO EMPRESARIAL/2006



MISSÃO EMPRESARIAL À REPÚBLICA DA POLÔNIA

O presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque, levou um grupo de 46 empresários, políticos e jornalistas brasileiros à República da Polônia, comandando a 12ª Missão Empresarial da Fecomércio-PE aos países europeus. Em Varsóvia, capital do país e símbolo da história polaca, e Cracóvia, coração histórico e cultural da Polônia, a Fecomércio-PE realizou um seminário, rodada de negócios e visitas técnicas.





Um país em crescimento

A Missão Empresarial à República da Polônia, que a Fecomércio-PE realizou, de 12 a 21 de maio, em parceria com o Sebrae, ratificou a impressão que nós, brasileiros, tínhamos daquele país. Além da sua atual importância e participação na economia mundial, a Polônia encanta pela sua beleza e seu charme, pela alegria de sua gente.

As perspectivas de elevado crescimento econômico somadas à inserção, a partir do dia primeiro de maio de 2004, do país na União Européia transformaram a Polónia no alvo principal de investidores estrangeiros interessados no mercado promissor que se abre na Europa Central e no Leste Europeu.

Nosso primeiro contato com a cultura polaca aconteceu na capital do país, Varsóvia. Com cerca de dois milhões de habitantes, a cidade é o centro da atividade política: Varsóvia é sede do parlamento, do governo e dos mais importantes partidos políticos do país, além de ser sede dos bancos e empresas polacas e estrangeiras mais importantes da Polónia. Varsóvia é também uma cidade que conta com uma rica tradição cultural.

Reconstruída após a II Guerra Mundial, a cidade é hoje um símbolo da história polaca. Percorrer as ruas de Varsóvia, conhecendo o monumento do gueto, a cidade antiga, o castelo real, a catedral, entre tantos outros monumentos históricos e turísticos, foi imprescindível para compreender a atual situação do país na União Européia.

Não poderíamos deixar de visitar a segunda capital do país, Cracóvia, conhecida pelos seus monumentos históricos. Cracóvia é uma cidade de estudantes (tem 11 universidades), cultural, turística, que encanta pela arquitetura do seu casario, de suas igrejas e sinagogas. A visita aos campos de concentração de Auschwitz I e II, localizados no Sul da Polónia, garantiu uma visão mais real de um dos maiores símbolos do holocausto nazista. Um país que cresce não só na economia mundial, mas também com sua força cultural e com o potencial geográfico de seu território, sem falar no seu povo, indiscutivelmente lutador e receptivo.



Josias Albuquerque
Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE

INFORME FECOMÉRCIO-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-Pernambuco

Av. Visconde de Suassuna, 255 - Tel.: (81) 3231.5393 Fax: (81) 3222.9498 - Recife/PE
e-mail: imprensa@fecomercio-pe.com.br

Presidente Josias Silva de Albuquerque

1º Vice-Presidente Celso Jordão Cavalcanti; 2º Vice-Presidente Frederico Penna Leal; 3º Vice-Presidente José Stélio Soares; 4º Vice-Presidente Antônio Carlos Bastos de Farias; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Atacadista Diógenes Domingos de Andrade Filho; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Varejista Eduardo Melo Catão; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos Eugênio Oliveira Mello; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Armazenador José Dagoberto Melo Lobo; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade Júlio Crucho Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Exterior Oscar Frederico Raposo Barbosa; 1º Dir. Secretário João de Barros e Silva; 2º Dir. Secretário Paulo Roberto Casé; 3º Dir. Secretário Antônio Maciel Lins; 1º Dir. Tesoureiro José Lourenço Custódio da Silva; 2º Dir. Tesoureiro Ana Maria Caldas Barros e Silva; 3º Dir. Tesoureiro Roberto Wagner Cavalcanti Siqueira; 1º Dir. p/ Assuntos Sindicais José Francisco da Silva; 2º Dir. p/ Assuntos Sindicais Rildo Braz da Silva; 1º Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho Waldemar José Galindo; 2º Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho; 1º Dir. p/ Assuntos de Relações Tributárias Gustavo Afonso Pinto Coelho; 2º Dir. p/ Assuntos de Relações Tributárias André Lavousier Vasconcelos de Albuquerque; 1º Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial Paulo Antônio Leitão Maranhão; 2º Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial Marcos Antônio Barbosa da Silva; 1º Dir. p/ Assuntos de Crédito Geraldo Fernandes da Costa; 2º Dir. p/ Assuntos de Crédito Luis Roque de Oliveira; 1º Dir. p/ Assuntos de Consumo Geraldo José da Silva; 2º Dir. p/ Assuntos de Consumo Alfredo Roberto Bastos de Souza; Conselho Fiscal - Efetivos João Lima Cavalcanti Filho, Edilson Ferreira de Lima, João Jerônimo da Silva Filho; Delegados Representantes no CR/CNC Josias Silva de Albuquerque, João de Barros e Silva, Celso Jordão Cavalcanti

Edição e reportagem: Lucila Nastassia. Design/Diagramação: André Marinho. Fotos: Divulgação. Impressão: Gráfica Flamar. Tiragem: 5.000 exemplares

Sindicatos Filiados:

Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife - Tel.: 3224.5180 Pres. José Francisco da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Catende - Tel.: 3661.0775 Pres. Apolônio José de Lima Filho; Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru - Tel.: 3721.1482 Pres. José Carlos da Silva; Sind. dos Lojistas no Comércio do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. Frederico Penna Leal; Sind. do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife - Tel.: 3221.8538 Pres. José Lourenço Custódio da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco - Tel.: 3241.7822 Pres. José Cláudio Soares; Sind. do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco - Tel.: 3445.3770 Pres. João Jerônimo da Silva Filho; Sind. do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. José Stélio Soares; Sind. do Comércio Varejista de Garanhuns - Tel.: 3761.0148 Pres. João de Barros e Silva; Sind. do Comércio Varejista de Frutas e Verduras do Recife - Tel.: 3252.1313 Pres. Alex de Oliveira da Costa; Sind. do Comércio Varejista de Jaboatão - Tel.: 3476.2666 Pres. Bernardo P. dos S. O. Sobrinho; Sind. do Comércio Varejista de Calçados do Estado de Pernambuco - Tel.: 3224.4495 Pres. Marcos Antônio B. da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3302.3879 Pres. Celso Jordão Cavalcanti; Sind. do Comércio Varejista de Petrolina - Tel.: 3861.2333 Pres. Joaquim de Castro Filho; Sind. dos Lojistas do Comércio de Caruaru - Tel.: 3722.4070 Pres. José Manoel de Almeida Santos; Sind. do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco - Tel.: 3302.3879 Pres. Antônio Maciel Lins; Sind. dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco - Tel.: 3226.1839 Pres. Severino Nascimento Cunha.

Embaixador recepciona Missão na Polônia

A Missão Empresarial da Federação do Comércio do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE) à República da Polônia, realizada de 12 a 21 de maio, sob a liderança do presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque, foi recebida pelo embaixador do Brasil na Polônia, Marcelo Jardim, na noite do dia 15 de maio, em sua residência, na cidade de Varsóvia, com um coquetel de boas-vindas.

Ao lado da embaixatriz, Marina Jardim, e de toda a equipe do Setor Comercial da embaixada, o embaixador teve a oportunidade de conhecer de perto o grupo da Missão, um dia antes da realização do seminário. “O contato do embaixador com cada um dos participantes da Missão é fundamental e muito bom para criar laços que no futuro podem abrir portas importantes”, avaliou o coordenador da Missão, Hans Hutzler.



Josias Albuquerque, presidente do Sistema Fecomércio-PE, o embaixador Marcelo Jardim e Romário Dias, presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco



Marcelo Côrte Real, presidente da Jucepe, Matheus Antunes, presidente de Suape, o advogado Thomas Albuquerque, Jorge Côrte Real, presidente da Fiepe, o empresário Fernando Catão e o diretor da Fecomércio-PE, Bernardo Peixoto

Um dia após o seminário, o embaixador Marcelo Jardim encontrou-se novamente com o grupo no Hotel Radisson SAS Centrum, onde a comitiva da Missão estava hospedada, em Varsóvia. O encontro foi bastante informal, assim como o coquetel oferecido pelo embaixador em sua casa. “Foi um encontro de avaliação dos resultados da Missão, em Varsóvia. Discutimos também o que iríamos fazer a partir dali e quando chegássemos ao Brasil e já acertamos a visita do presidente da Câmara de Comércio da Polônia, Andrzej Arendarski, em agosto, ao Brasil. Convidamos o embaixador para ir junto e ele já confirmou sua ida”, afirmou Josias Albuquerque.

Avaliando os resultados da Missão, o embaixador disse que “a visita da Missão liderada pela Fecomércio-PE foi muito importante para os dois países. Para a Polônia porque tivemos a oportunidade de mostrar aos empresários poloneses a imagem real do Brasil, a infra-estrutura do país, o que ele tem para nos oferecer. O seminário deu essa visão

geral, com as apresentações de Dilton da Conti, da Chesf, de Matheus Antunes, de Suape, e de Jorge Côrte Real, da Fiepe. Para o Brasil porque mostramos muitas oportunidades de negócios e interesses concretos de interação com o Nordeste do Brasil. Esse primeiro contato significou o início de uma parceria para ampliarmos nossos laços afetivos, econômicos e culturais”, ressaltando, no final, sua admiração pela obra do sociólogo pernambucano Gilberto Freyre.



A embaixatriz Marina Jardim, Ângela Côrte Real, Tide Albuquerque e Margarida Collier



Thomas Albuquerque, Matheus Antunes, Rildo de Souza, presidente do Sicomércio-Barra Mansa, Dilton da Conti, Josias Albuquerque e José Ventura, diretor do Ceape



Almir Gonçalves, diretor do Setor Cultural da embaixada, e a turismóloga Ana Cláudia Neves



Josias Albuquerque, Pawel Swiderski, cônsul do Brasil em Cracóvia, e Hans Hutzler



Andrzej Kowalczyk, vice-diretor do Mercado de Bronisze, Josias Albuquerque e Pio Guerra, presidente da Faepe



Comitiva da Missão

Arkadia: o maior centro comercial da Polônia

O surgimento de grandes centros comerciais, chamados “galerias comerciais”, é um fenômeno observado nos últimos anos na Polônia, o que motivou a visita dos empresários brasileiros, em Varsóvia, no dia 15 de maio, ao maior shopping do Leste Europeu e ao maior centro de lazer da Europa Central, o famoso Centro Comercial Arkadia.

A maioria dessas galerias é construída em lugares de fácil comunicação com os centros das grandes cidades polonesas e concentra diversas lojas (incluindo supermercados), restaurantes, serviços e zonas de entretenimento em um único edifício.

Os brasileiros tiveram a oportunidade de conhecer esse empreendimento bem sucedido da capital polonesa, aberto para o público em outubro



de 2004, com uma área total de 287 mil m², sendo 110 mil m² de área comercial. O centro possui 220 lojas, 22 restaurantes e 4.300 lugares em estacionamento subterrâneo.

Nesse centro, há um hipermercado Carrefour, loja de materi-

ais de construção e acabamento Leroy Merlin, grandes supermercados de produtos eletrônicos, exposições permanentes de móveis e uma área de diversão com 15 salas de cinema da rede Cinema City, além de uma praça de alimentação. O centro recebe em média 50 mil pessoas por dia, totalizando, por mês, a circulação de mais de um milhão de visitantes no centro.

Comitiva visita Mercado de Bronisze

O Mercado de Bronisze é o maior mercado distribuidor de hortifrutti, alimentos e flores da Polônia e do Leste Europeu, o que motivou a comitiva da Missão a visitar o mercado por onde são comercializados 40% da produção doméstica de frutas e 30% da produção de verduras e legumes, totalizando mais de 720 mil toneladas ao ano.

O grupo circulou por todo o pavilhão de flores e de frutas, onde constataram a semelhança de funcionamento do mercado polonês com o Centro de Abastecimento Alimentar de Pernambuco (Ceasa-PE) e a Companhia de Entrepós-



Hans Hutzler, Canuto Medeiros de Castro, presidente da Fecomércio-AL, Jaroslaw Szeptycki, intérprete da Missão, e Andrzej Kowalczyk

tos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp).

Após a caminhada pelos galpões da central, uma parte do grupo foi recebida pelo vice-diretor do escritório de Promoção de Bronisze, Andrzej Kowalczyk, que falou sobre o funcionamento do

mercado. O Mercado de Bronisze tem 35 hectares de área total, sendo oito de área construída. As frutas do Vale do São Francisco já estão sendo comercializadas pelo mercado, que chega a ter dois milhões de dólares por ano de lucro com a venda de um milhão de toneladas de flores e frutas.



Seminário divulga o Nordeste do Brasil na Polônia

Com a entrada da Polônia na União Européia, em 2004, o país passou a ser visto com outros olhos por investidores estrangeiros interessados em fazer negócios com o promissor mercado do Leste Europeu. Para o Brasil, país com o qual sempre manteve boas

que devem ser exploradas. O objetivo do seminário foi de divulgar nossas riquezas e nossa capacidade em fazer negócios e parcerias comerciais”, afirmou Josias Albuquerque.

Com o apoio da Embaixada do Brasil na Polônia, o seminário contou com a participação de cerca de 40 empresários poloneses, além da delegação brasileira que integrava a Missão. O embaixador do Brasil na Polônia, Marcelo Jardim, fez a abertura do maior evento da Missão promovido pela Fecomércio-PE, em parceria com o Sebrae-PE, em Varsóvia. O embaixador aproveitou a ocasião

sentando taxas de crescimento bastante significativas, o que vêm dando grande notoriedade ao país, que até pouco tempo vivia timidamente escondido no poder do comunismo. Hoje, a situação é outra, completamente diferente e bastante atraente para negociadores de todo o mundo. Só esse ano, o país já recebeu duas missões empresariais brasileiras. A Missão da Fecomércio-PE é a terceira, porém a única nordestina.

A idéia de que o Brasil é longe foi logo esquecida pelos poloneses com as apresentações dos empresários pernambucanos. Dentre as palestras mais elogiadas pelos poloneses, o vice-presidente da Agência Polonesa de Investimentos, Wojciech Szlagowski, citou a do presidente do Complexo Industrial e Portuário de Suape, Matheus Antunes, que falou sobre a importância e infra-estrutura do porto, a de Dilton da Conti, presi-

relações culturais, a Polónia significa hoje um mercado em ascensão, um parceiro à vista, que precisa ser conquistado e explorado. Foi com esse objetivo que o presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque, levou um grupo formado por 46 empresários, políticos e jornalistas brasileiros na Missão Empresarial da Fecomércio-PE à Polónia.

Iniciando o primeiro contato com os empresários poloneses, a Missão realizou, no dia 16 de maio, em Varsóvia, um seminário sobre oportunidades de investimentos e negócios no Nordeste brasileiro, com o intuito de divulgar o Estado de Pernambuco e o Nordeste do Brasil para uma plateia formada por poloneses interessados em conhecer as potencialidades do Brasil. “Para nós, a Polónia é um país de oportunidades,

para falar sobre a situação da Polónia no atual cenário econômico mundial. Desde que entrou na União Européia, o país vem apre-

RODADA DE NEGÓCIOS

Após o seminário, a Fecomércio-PE realizou, com a coordenação do Sebrae, uma rodada de negócios entre empresas brasileiras e polonesas. O apoio do Setor Comercial da Embaixada do Brasil na Polónia e da Câmara de Comércio da Polónia (KIG) foi fundamental para o sucesso do evento, que contou com a participação de 23 empresas polonesas e 13 brasileiras. “No total, aconteceram 29 encontros, superando nossas expectativas, o que foi muito bom”, afirmou Hans Hutzler, coordenador da Missão. Segundo a organizadora da rodada, Margarida Collier, responsável pela internacionalização da pequena empresa no Sebrae, “o contato com empresas de consultoria que atuam na área de pesquisa de mercado e prospecção forneceram subsídios para futuras negociações”.



Dilton da Conti (à esq.) participou de três encontros de negócios



Dilton da Conti, Pio Guerra, deputado Romário Dias, embaixador Marcelo Jardim, Josias Albuquerque, Matheus Antunes, Marian Karolczak, Jorge Côte Real e Jan Przegalinski

dente da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), que falou sobre o potencial energético do Nordeste, e a de Jorge Côte Real, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe).

O vice-presidente da Agência Polonesa de Investimentos solicitou cópia das apresentações dos pernambucanos para transmiti-las aos representantes poloneses dos setores pertinentes (indústria de construção naval, ferroviária, química e setor energético). “As apresentações servirão de base para a organização de uma futura missão

empresarial polonesa ao Brasil e possivelmente ao Nordeste”, afirmou Wojciech Szlagowski, explicando que “a Polônia continua sendo captadora de investimentos estrangeiros diretos, tendo logrado, nos últimos 15 anos de transformação de sua economia, cerca de U\$ 80 bilhões de IED. No entanto, a Polônia já está também plenamente capacitada para procurar novos mercados, onde poderiam ser implementados novos projetos e investimentos. Para tanto, a atual Agência Polonesa de Investimentos será, a partir de 2007, transformada em Agência de Co-

mércio e de Investimentos da Polônia que, através de seus escritórios internacionais e, particularmente, no que se refere ao Brasil, sua representação em São Paulo realizará este trabalho de promoção e assistência técnica aos eventuais investidores poloneses”.

A abertura oficial do seminário contou ainda com as presenças do vice-presidente da Câmara de Comércio Polônia-Brasil, Marian Karolczak, do representante do Ministério da Economia e do Trabalho da Polônia, Jan Przegalinski, do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, deputado Romário Dias, do presidente da Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco, Pio Guerra, e do presidente do Sistema Fecomércio-PE e da Missão, Josias Albuquerque, além do embaixador do Brasil na Polônia. O coordenador da Missão, Hans Hutzler, também fez uma palestra sobre o panorama econômico brasileiro. Após o seminário, que aconteceu no auditório do Hotel Radisson SAS Centrum, onde a delegação brasileira ficou hospedada, a Fecomércio-PE ofereceu um almoço para os convidados.

Para o advogado Thomas Jefferson, da Consult & Advogados Associados, foi bastante proveitosa a rodada. “Mantive contatos com escritórios de advocacias com atividade congênere em direito empresarial, que gerou convênio de cooperação

entre a Consult & Advogados Associados e a Juris Polônia, sediada em Varsóvia, que darão suporte a empresários poloneses que têm interesse em investir em empreendimentos turísticos no Brasil. Mantive ainda contatos com escritórios de negócios especializados em comércio exterior que têm interesse de distribuir produtos brasileiros, notadamente o jeans, originário do pólo de confecções de Santa Cruz e Toritama, e o artesanato”, afirmou. Dilton da Conti, presidente da Chesf, fez contato com o operador do sistema elétrico na Polônia, o que pode resultar numa significativa cooperação internacional na área. Bernardo Peixoto, diretor da Fecomércio-PE, também fez um bom contato com uma empresa polonesa de enlatados. “Vou começar a exportar frutas tropicais ainda esse ano para a Polônia”, disse.



Bernardo Peixoto (à esq.) fechou parceria com a empresa polonesa Marimax Polska



Biedronka: a maior rede de supermercados do Leste Europeu

Em Varsóvia, a maior rede de supermercados do Leste Europeu, a Biedronka, possui 21 lojas. Na principal delas, os empresários brasileiros tiveram a chance de conhecer de perto como funcionam as lojas do grupo português Jerônimo Martins na Polônia. As lojas da rede têm suas peculiaridades: são pequenas – 300 a 1.000 m², no máximo –, só vendem à vista e nas prateleiras apenas 800 itens disponíveis para compra. Um modelo bastante diferenciado do que se tem no Brasil, onde a cadeia já chegou a atuar, durante quatro anos, em São Paulo.

Em 1997, o Grupo Jerônimo Martins realizou, na Polônia, uma verdadeira “Operação Joaninha”, ao comprar 243 lojas da cadeia Biedronka, conquistando o mercado polaco e tornando-se uma das mais fortes cadeias de retalho alimentar do país, ocupando uma destacada posição de liderança.

Há 10 anos atuando no mercado polonês, a rede possui, hoje, mais de 800 lojas e 11.000 funcionários, além de mais de 500 referências de marcas exclusivas. A Biedronka é a maior cadeia de supermercados presente no Leste Europeu, reconhecida por mais de 92% dos consumidores polacos, possuindo a liderança no mercado do retalho alimentar. A meta da rede esse ano é abrir mais 150 lojas.

Presidentes de entidades de classe visitam Câmara de Comércio da Polônia

Josias Albuquerque, presidente do Sistema Fecomércio-PE, comandou, no dia 17 de maio, em Varsóvia, uma visita à Câmara de Comércio da Polônia (KIG – Krajowa Izba Gospodarcza), acompanhado pelo embaixador Marcelo Jardim e pelos presidentes das federações de comércio dos Estados do Rio Grande do Norte, Marcantoni Gadelha, da Paraíba, José Marconi Medeiros, e de Alagoas, Canuto Medeiros de Castro. “Nossa intenção foi a de conhecer o trabalho que a Câmara desenvolve na Polônia, para articularmos uma parceria com a Câmara de Comércio do Brasil”, afirmou Josias.

O presidente da Câmara de Comércio da Polô-



Josias Albuquerque convidou Andrzej Arendarski para vir ao Brasil participar da reunião com as câmaras dos dois países

nia, Andrzej Arendarski, mostrou-se interessado em fazer negócios com o Brasil nas áreas de turismo e alta tecnologia. O assunto já está na pauta da reunião que acontecerá, em agosto, no Brasil, entre as câmaras de comércio dos dois países. O embaixador Marcelo Jardim já confirmou sua ida ao Brasil para intermediar o encontro.

A Câmara de Comércio da Polônia engloba 130 organizações e mais de 300 mil membros em todo o país e o seu presidente, Andrzej Arendarski, tem um histórico de intensa atividade executiva e política, com passagens pelo parlamento polonês, tendo sido nomeado, em 1992, ministro da Cooperação Econômica Internacional.

Missão visita Parlamento Polonês

Os deputados pernambucanos que participaram da Missão Empresarial à Polônia - Romário Dias, Bruno Araújo, Ettore Labanca e Izaías Régis -, sob a liderança do presidente do Sistema Fecomércio-PE, Josias Albuquerque, visitaram a sede do Parlamento Polonês (Sejm), em Varsóvia, no dia 17 de maio, onde foram recebidos pelo presidente do Grupo Parlamentar Polônia-Brasil, Tomasz Markowski.

O objetivo da visita foi o de conhecer o trabalho feito pelo grupo, formado por 24 deputados de todos os partidos políticos do país e dois senadores. Acompanhando a visita, o embaixador do Brasil na Polônia, Marcelo Jardim, apresentou os pernambucanos ao deputado polonês, que se mostrou bastante interessado em manter contato com o grupo da Missão para desenvolver uma futura parceria com o Nordeste do Brasil no que diz respeito a ações voltadas para o setor de turismo. “Sabemos do potencial turístico de vocês e nos interessa muito desenvolver uma parceria nesse sentido. Não somos tão bons quanto vocês em turismo, mas a Polônia tem muito a aprender com o Nordeste do Brasil”, afirmou Tomasz Markowski, completando sua fala



dizendo que “as mais belas praias do Brasil estão no Nordeste”. Sobre a Missão, o parlamentar disse que esta foi a maior e mais significativa missão brasileira que esteve na Polônia este ano em número de participantes.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, deputado Romário Dias, colocou-se à inteira disposição, no Brasil, para uma futura cooperação comercial entre os dois países, através dos parlamentos brasileiro e polonês, lançando a idéia de tornar as cidades do Re-

cife e de Varsóvia “cidades irmãs”. “Nosso objetivo é de aproximação nesse primeiro encontro, mas a Missão não se encerra aqui. Os parlamentares e empresários pernambucanos estão juntos na Missão para conhecer melhor a Polônia, explorar oportunidades de investimentos e divulgar o Estado de Pernambuco. Colocamos, com nossa excelente infraestrutura, à disposição para possíveis investimentos no Nordeste. Nossa intenção é reafirmar que o parlamento está ao lado do empresariado pernambucano”, disse. Também participaram da visita o superintendente do Sebrae-PE, Murilo Guerra, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, Jorge Côrte Real, e o coordenador da Missão, Hans Hutzler.

SEJM - A Sejm é a Câmara Inferior do parlamento polonês. Antes do século XX, o termo “Sejm” referia-se às três câmaras do parlamento polonês, compreendendo a câmara inferior (Câmara dos Deputados), a câmara superior (Senado) e o Rei. Desde a Segunda República polonesa (1918-1939), o termo “Sejm” tem se referido somente à câmara inferior do parlamento, sendo a câmara superior chamada de “Senat”. A Sejm compreende 460 deputados.



Jorge Côrte Real, Murilo Guerra, deputado Izaías Régis, deputado Romário Dias, Tomasz Markowski, embaixador Marcelo Jardim, Josias Albuquerque e o deputado Bruno Araújo



O fantasma de Auschwitz

O maior genocídio de que a humanidade tem notícia

O fantasma de Auschwitz ainda permanece bastante vivo na memória da humanidade. Símbolo do holocausto nazista e do terror, imaginar que naqueles campos de concentração, localizados no Sul da Polônia, a 100 km da capital Varsóvia, no município de Oswiecim, mais de 1,5 milhões de pessoas (número anual de turistas que visitam o local) morreram exterminadas pelos nazistas causa-nos revolta, um sentimento de dor e ódio. Mais doloroso do que todas essas lembranças foi visitar o local que abrigava o grande quartel-general daquilo que o nazismo chamava de “a solução final”.



Saindo de Varsóvia com destino à Cracóvia, no dia 18 de maio, o grupo de empresários, políticos e jornalistas que integrava a Missão Empresarial da Fecomércio-PE na Polônia decidiu fazer uma parada obrigatória em Oswiecim, para conhecer de perto o local que serviu de cenário para o maior genocídio planejado e executado com todo o requinte de crueldade de que se possa imaginar com homens, mulheres e crianças, em especial judeus.

Transformado num grande museu, aberto em 1947 para visitação, a sensação que se tem quando deparamos com aquele enorme “terreno” de 7 hectares é a de que apesar de ser bastante dolorosa o esquecimento dos horrores ali vividos pelos prisioneiros judeus não é o melhor caminho para a compreensão da história da humanidade. É difícil aceitar o que aconteceu ali.

Já chegamos a Auschwitz I com um semblante carregado de tristeza e a alma cheia de angústias. Mas, a visita é imprescindível, assim como (ou até muito mais) assistir aos filmes que relatam o drama vivido ali por crianças que foram separadas de seus pais, por mulheres forçadas a ficar distantes de seus maridos, irmãos e de toda a sua família.

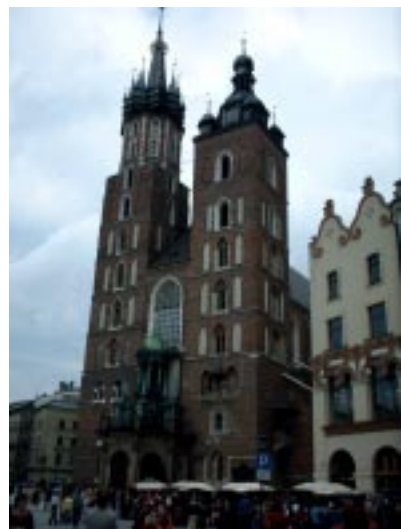
Relembrando as séries de reportagens que os meios de comunicação de todo o mundo transmitiram sobre os 60 anos da libertação do campo de concentração de Auschwitz, é emocionante entrar nas câmeras de gás, nos crematórios, e ver com nossos próprios olhos os objetos pessoais dos prisioneiros (roupas, sapatos, utensílios domésticos, etc). Uma emoção que causa estranhamento, que nos deixa estarecidos com tanta barbaridade. Muita gente desiste no meio do caminho, outras chegam até o fim da visita a Auschwitz I (campo de concentração original que servia de centro administrativo para todo o complexo) e Auschwitz II (campo de extermínio), que dura três longas horas, certos de que mais impactante que todas as imagens cinematográficas sobre o genocídio, que todos os livros escritos sobre o tema foi sentir ali dentro a morte tão próxima. Era como se estivéssemos vendo os prisioneiros sendo cruelmente exterminados. Ao fim da visita, já no ônibus, prontos para seguir a viagem até Cracóvia, distante 60 km de Oswiecim, o silêncio foi nosso consolo.

Uma semana após a nossa visita à Auschwitz, o papa Bento XVI, encerrando sua passagem de quatro dias pela Polônia, visitou o campo de extermínio nazista de Auschwitz, onde rezou em alemão e se encontrou com 32 sobreviventes da tragédia. Segundo o porta-voz do papa, Joaquin Navarro-Valls, a visita à Auschwitz foi um pedido pessoal de Bento XVI, que é alemão.



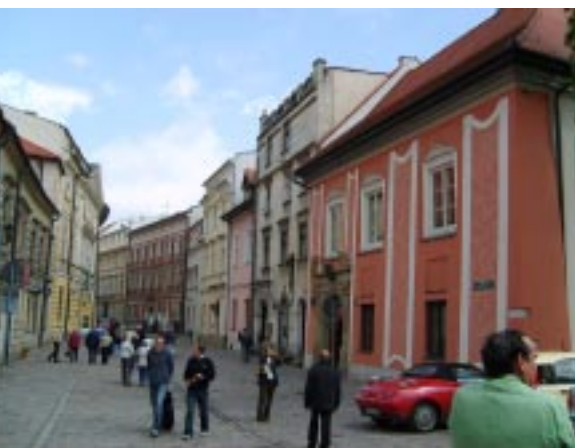
Cracóvia: a segunda capital da Polônia

Se Varsóvia, a capital da Polônia, é uma cidade de negócios e centro da atividade política do país, Cracóvia é o coração cultural e histórico dos poloneses. Depois da visita à Auschwitz, carregada de sentimentos dolorosos, visitar a Cidade Velha de Cracóvia, declarada Patrimônio Mundial da Humanidade, pela Unesco, com seus monumentos históricos e turísticos magnificamente bem conservados, trouxe-nos de volta ao convívio com um povo alegre e receptivo.



No dia 19 de maio, o grupo da Missão Empresarial da Fecomércio-PE na Polônia foi recebido pelo cônsul do Brasil em Cracóvia, Pawel Swiderski, no

Hotel Sympozjum, aonde o grupo brasileiro estava hospedado. O encontro aconteceu na recepção do hotel, sob a liderança do presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque, e coordenação do consultor em comércio exterior Hans Hutzler.



A relação comercial entre o Brasil e a Polônia, além dos fortes laços culturais e afetivos entre os dois países, e as oportunidades de investimentos e negócios no Nordeste do Brasil foram alguns pontos destacados por Josias Albuquerque no encontro. “Nosso objetivo aqui é divulgar o Nordeste do Brasil, em especial a imagem de Pernambuco, atraindo investimentos e negócios diretos para a região nordestina.

Também temos interesse em exportar diretamente para a Polônia”, afirmou Josias, destacando a localização estratégica do Porto de Suape em relação à Europa. “Nós somos o maior produtor de gesso do mundo. Queremos entrar com este produto na Polônia”, completou Josias, afirmando que o gesso já é exportado para a Itália e a Espanha.

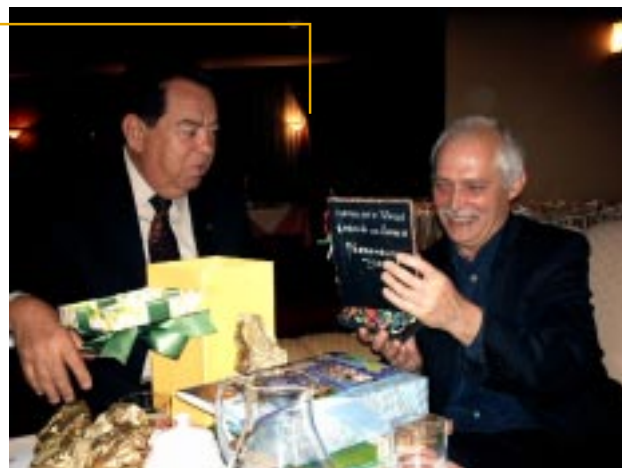
O objetivo do encontro com o cônsul foi dar início a uma parceria entre os empresários brasileiros e empresários poloneses em Cracóvia interessados em fazer negócios no Nordeste do Brasil. “Esse encontro foi bastante positivo ao criar um laço de aproximação com a cidade de Cracóvia, na pessoa do cônsul, que será nosso elo de ligação entre os interesses do empresariado brasileiro e dos investidores poloneses, em Cracóvia, uma das principais cidades da Polônia”, concluiu Josias.





O cônsul Pawel Swiderski disse estar interessado em levar para a cidade de Cracóvia a experiência do Sebrae na capacitação de micros e pequenos empresários.

Ao encerrar o encontro, Josias Albuquerque presenteou o cônsul com publicações sobre a história e imagens do Estado de Pernambuco e um caboclo de lança em madeira representativo do artesanato pernambucano. Grande admirador da obra do sociólogo pernambucano Gilberto Freyre, o cônsul mostrou-se surpreso ao receber a edição especial comemorativa aos cinquenta anos do livro Casa Grande & Senzala. “O Brasil é um país fascinante”, afirmou.



CRACÓVIA – Com quase um milhão de habitantes, Cracóvia, que já foi capital da Polônia durante a Idade Média, é uma das cidades mais bonitas da Europa e a mais visitada na Polônia, com forte influência sobre a cultura polaca. A cidade tem também o maior número de monumentos históricos de todas as cidades polacas. Em 1978, a Cidade Velha de Cracóvia foi incluída na lista do Patrimônio Cultural da Humanidade da Unesco. A multidão de restaurantes e a vida social agitada faz de Cracóvia uma cidade de atmosfera única na Polônia.

Entre os monumentos históricos mais conhecidos estão o Castelo Real Wawel, sede dos reis polacos; a Catedral Real, o lugar de coroação dos reis polacos e o túmulo de muitos polacos famosos; e a Cidade Velha, com a maior igreja de Cracóvia, a Igreja de Santa Maria Virgem, chamada Igreja Mariacki, construída entre o final do século XIII e o início do século XV, sendo um excelente exemplo da arquitetura gótica na Polônia.



Depoimentos – Missão à Polônia



Dilton da Conti
Presidente da Chesf

“Dentre os novos membros da União Européia, a Polônia vem sendo destino de grande parte dos investimentos efetivados na Europa Central e de Leste, liderando, inclusive, a absorção de fundos de coesão. Neste sentido, a Missão da Fecomércio foi extremamente oportuna no sentido da exploração, nas diversas áreas de comércio, do efetivo potencial de negócio que poderá ser produzido entre a Polônia e o Brasil, em particular com a região Nordeste. Neste contexto, não se consegue “vender” uma região sem demonstrar a segurança de sua infra-estrutura de suprimento de energia, o que pôde ser apresentado pela Chesf. Por outro lado, seguindo orientação estratégica da Eletrobrás, a empresa tem procurado construir parcerias, de origens nacional e internacional, para alavancar empreendimentos, vender serviços e trocar experiências. Assim, a participação na Missão vem ao encontro dessa diretriz adotada pela Chesf. Dentre os diversos e importantes contatos ocorridos, destaque-se a interação mantida com a Agência Rynku Energii S. A., oportunidade em que foi possível traçar detalhados paralelos entre os setores elétricos brasileiro e polonês, permitindo uma melhor visão quanto a eventuais eixos bilaterais de atuação negocial”.

Fernando Catão
Empresário

“Uma iniciativa como essa é muito importante porque os empresários brasileiros até os anos 90 tinham uma mentalidade fechada para o mundo. O país era fechado, o que contribuía. A mesma coisa acontecia na Polônia, que era comunista. Como empresário do ramo de confecções é muito importante participar dessas missões empresariais. No caso da Polônia, foi bom ver que no país nós temos uma base brasileira, com condições de exportar. Hoje, a mentalidade do empresário brasileiro mudou muito e iniciativas como estas da Fecomércio-PE contribuem para a abertura de novos horizontes, novos negócios”.



Marcelo Côrte Real
Presidente da Jucepe

“Entendo que toda missão empresarial com objetivo de difundir as potencialidades de uma região é de suma importância para a economia local. Esta Missão Pernambuco/Polônia, organizada pela Fecomércio, é um bom exemplo de como se deve atrair investimentos internacionais. Por ocasião da visita à aquele país, tivemos oportunidade de - no seminário realizado com a participação de empresários brasileiros e europeus - mostrar, não só o Estado de Pernambuco, mas toda a região Nordeste, notadamente, no que se refere à infra-estrutura instalada a disposição de futuros investimentos. Felicito a Federação do Comércio pela iniciativa”.



Jorge Côrte Real
Presidente da Fiepe



“A participação do segmento industrial na Missão Empresarial à Polônia, promovida pela Fecomércio-PE, fortalece a interação entre os setores produtivos do Estado e proporciona a identificação de novas oportunidades de negócios, como a que estabelecemos com empresas européias, com vistas a incrementar a relação entre Pernambuco e o mercado internacional”.

Murilo Guerra
Superintendente do Sebrae-PE

“A Polônia tem apresentado um crescimento acima da média dos países do Leste Europeu, condição que certamente orientou a escolha da Fecomércio-PE para realizar a Missão Empresarial àquele país. Estou certo que o trabalho liderado por Josias Albuquerque, levando empresários, parlamentares, executivos de empresas públicas e importantes lideranças empresarias à Polônia, exibindo as potencialidades do Nordeste, prospectando os mercados daquela parte da Europa, facilitará, sem lugar a dúvidas, o processo de internacionalização das empresas de Pernambuco e do Nordeste”.





Polônia: um novo mercado de negócios para o Nordeste

A recente visita realizada por missão empresarial dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte à Polônia certamente contribuirá para que se agregue ao leque de oportunidades potenciais de negócios para o Brasil um novo e promissor mercado, situado estrategicamente no coração da Europa. A missão chefiada pelo presidente da Federação do Comércio do Estado de Pernambuco, Josias Albuquerque, e integrada por expressivas lideranças empresariais desse Estado, como Jorge Côrte Real e Pio Guerra Júnior, presidentes, respectivamente, das federações da Indústria e da Agricultura de Pernambuco, e dos presidentes das federações do Comércio dos Estados de Alagoas, Canuto Medeiros de Castro, da Paraíba, José Marconi Medeiros de Souza, e do Rio Grande do Norte, Marcantonio Gadêlha, é indicativa dos objetivos de identificação de oportunidades concretas para empresas brasileiras naquele país líder da Europa Central.

A Polônia se estende por um território de 312 mil quilômetros quadrados, possuindo população de 39 milhões de habitantes e um dos níveis mais baixos de analfabetismo do mundo - apenas 0,1% de sua população se incluem nessa faixa. É portanto que se beneficia de uma população educada e esclarecida, fornecendo um músculo naturalmente exigente e disposto a conhecer novos produtos de boa qualidade.

A Polônia representa assim um mercado extremamente atraente para produtos brasileiros e em especial para o Nordeste. Vê-se, com frequência, grande número de frutas tropicais produzidas em Pernambuco nas gôndolas e nas prateleiras dos vários supermercados poloneses que são, basicamente, os mesmos de natureza multinacional, instalados no Brasil, como Carrefour, Champion, Ahold, Tesco e outros das cadeias gigantes internacionais de distribuição.

O turismo constitui outra área a oferecer amplas possibilidades para um proveitoso e mutuamente vantajoso intercâmbio. Recentemente o grupo brasileiro CVC formalizou um esquema de trabalho conjunto



com importante empresa turística polonesa, a Mazurkas Travel, e vê-se com frequência nas ruas das cidades de Varsóvia, Cracóvia, Katowice, Poznan e Gdansk número crescente de turistas brasileiros conhecendo pela primeira vez esse belo e interessante país.

Mercê de uma crescente ampliação nos níveis de rendimento da população polonesa e de uma equilibrada distribuição, a renda per capita de cerca de USD 8.800,00 permite que número crescente de poloneses viajem ao exterior, principalmente nos meses de inverno, período que corresponde ao verão

no hemisfério Sul, fazendo do Brasil um destino natural e atraente.

A infra-estrutura hoteleira e de apoio turístico modelar que se estende e se expande ao longo das cidades costeiras dos Estados do Nordeste representa extraordinário instrumento para a atração de turistas poloneses, ávidos de fugir de um inverno rigoroso e cinza e de conhecer um país tão ricamente diversificado e cheio de cores e de sabores como o Brasil.

A existência de boas conexões aéreas entre Varsóvia e Madri ou Lisboa facilita a escolha de destinos turísticos no Nordeste brasileiro, alcançáveis em tempo relativamente curto, a partir das capitais espanhola e portuguesa.

A visita da missão empresarial coordenada pela Federação do Comércio do Estado de Pernambuco foi, portanto, de grande importância para a projeção entre os diversos interlocutores poloneses que aqui tiveram de uma imagem sólida e positiva do Brasil. Ao mesmo tempo, a visita terá oferecido aos empresários brasileiros uma visão objetiva das muitas oportunidades que se abrem para uma vantajosa e diversificada interação entre o Nordeste do Brasil e esse país, cuja economia cresce a taxas anuais de 5% e que tem demonstrado grande interesse em ampliar seus contatos pessoais, econômicos e culturais com o Brasil.

Marcelo Jardim
Embaixador do Brasil na Polônia